



Cacela Dog Haven

.....every dog deserves a loving home

eMail: caceladoghaven@gmail.com

Tel: 926 767 544

Association No/NIF:

515905569

STRAY ANIMAIS EM PORTUGAL

Em agosto de 2019, o The Portugal News publicou uma matéria sobre os animais abandonados no país. A falta de recursos, a sobrelotação nos canis e a falta de apoio às famílias mais pobres contribuíram para o número "absurdo" de animais abandonados em Portugal.

A implementação da lei "proibida" em 2017, embora seja uma conquista maravilhosa, agravará a situação se não for apoiada por programas abrangentes de esterilização. Claro, com a pandemia de Covid, a situação dos animais vadios só vai piorar.

A ironia é que a lei de "não matar" serve para promover a crueldade e o sofrimento porque, sem instituições de caridade e um programa de esterilização, há muito pouco alívio para esses animais abandonados.

Ricardo Lobo da Associação dos Veterinários Municipais (2017 e 2018) estima que cerca de 50,000 animais abandonados sejam recolhidos anualmente pelos centros de recolha oficiais. Com 17,000 adoções por ano, é fácil fazer as contas ... uma lacuna de 33,000 a cada ano e nenhum programa de esterilização! Dado que uma fêmea não esterilizada e a sua descendência são capazes de gerar cerca de 67,000 cães ao longo de seis anos e este número para gatos ronda os 2 milhões após 8 anos, só podemos imaginar a situação catastrófica que Portugal irá enfrentar a curto prazo.

Lembre-se que isso não leva em consideração, os animais que não são recolhidos!

Além da lei "não matar", em abril de 2018 o governo prometeu um montante de € 500.000 para a esterilização de cães e gatos. No entanto, ao final de 2018, apenas 50% desse valor havia sido dado.

O presidente da Ordem dos Médicos Veterinários, Jorge Cid, acusou as autoridades de descumprimento da lei que os obrigava a recolher os animais abandonados e esclarece que a falta se deve ao facto de não haver local para os colocar.

O Sr. Lobo explicou ainda que não seria viável construir o número de canis municipais necessários para cuidar desses animais e descreveu o problema ... "Temos falta de educação geral sobre o que é ter animais de estimação". Ele acredita que é possível "mudar mentalidades" por meio de campanhas de conscientização nas escolas.

A falta geral de educação parece incluir uma resistência ao procedimento de esterilização por parte de alguns habitantes locais. É claro que qualquer objeção à esterilização de um animal foi completamente desmentida em todo o mundo por muitos cientistas veterinários.

De alguma forma, a ironia das ninhadas indesejadas resultantes, o sofrimento e a crueldade parecem passar despercebidos.

Do ponto de vista do turismo, vale a pena mencionar o impacto negativo na indústria de viagens quando os visitantes veem esse nível de abuso. Aqueles de países como o Reino Unido, Escandinávia, Holanda, Suíça e Alemanha, onde há fortes leis de educação e proteção para o bem-estar animal, não querem que suas férias sejam arruinadas pela visão de animais maltratados, famintos e indesejados. Embora anedóticos, alguns abrigos de animais privados relataram animais sendo entregues por turistas e apenas uma pesquisa superficial em locais de expatriados / turismo irá revelar a extensão maciça em que o "problema do cão abandonado em Portugal" é mencionado.

A maioria dos abrigos confirmará que estão sobrecarregados de pedidos para levar animais de estimação perdidos / indesejados e ninhadas de filhotes.

Numerosos animais perdidos vêm de caçadores que têm tendência a largar os cães quando lhes convém... porque estão grávidas, porque se machucaram, porque são muitos ... ou apenas porque podem! Eles parecem fazer isso com impunidade e com muito pouco medo de serem penalizados legalmente.

Do ponto de vista da esterilização, é importante notar que apenas duas instituições de caridade no Algarve oriental conseguiram esterilizar cerca de 1,200 animais em 2020, enquanto Loulé Câmara realizou apenas 125 esterilizações no mesmo período.

Portanto, há um enigma que se autoperpetua em multar os veterinários por não microchipar um animal e, em seguida, cobrá-los novamente quando eles tecnicamente "abandonaram" o animal, colocando-o de volta na rua. Embora não seja o ideal, é melhor para alguns cães de rua serem livres alimentados por restaurantes locais e cidadãos gentis, em vez de serem mantidos em uma gaiola em um abrigo. Claro, como foi indicado neste artigo, os canis municipais estão a transbordar, então as condições não são as ideais!

A realidade é que os animais que são abandonados na porta de abrigos (principalmente privados ... financiados por doações e administrados por voluntários), serão vacinados e esterilizados, e irão viver em um canil na esperança de serem adotados. Se não forem recolhidos das ruas, o perigo de animais abandonados tornar-se-á uma realidade muito má. Claramente, não é uma estratégia sábia implementar conceitos e leis idealógicos sem apoiá-los com programas abrangentes - esse tipo de pensamento só cria uma situação ainda pior. Outros países reconhecem o problema e muitos decidiram não penalizar as pessoas por tentarem ajudar... é lamentável que Portugal ainda não tenha aderido a este pensamento.

Uma questão pertinente neste ponto seria.... "O que aconteceria se, de repente, não houvesse nenhuma responsabilidade associada para ajudar esses animais?"

Mahatma Gandhi..... *humanista, ético político, ativista não violento e uma inspiração para muitas campanhas globais de sucesso pelos direitos civis e pela liberdade, disse*

"A grandeza de uma nação e seu progresso moral podem ser julgados pela forma como seus animais são tratados."